

# LUTA CONTRA MUDANÇAS CLIMÁTICAS

# ONU sobrealça

# papel da mulher rural

Notícias, Internacional, 16.10.2019, Pág. 31, Ed. 30.804

EM Dia Internacional da Mulher Rural, as Nações Unidas destacam o papel feminino no combate às mudanças climáticas. Cerca de 25% das perdas relacionadas com o clima entre 2006 e 2016 aconteceram no sector da agricultura em países de baixa renda.

Ontem, 15 de Outubro, comemorou-se o Dia Internacional da Mulher Rural. O tema deste ano é “Mulheres e meninas rurais construindo resiliência ao clima”.

Em mensagem sobre a data, o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, disse que “as mulheres rurais representam a coluna vertebral de muitas comunidades, mas continuam a enfrentar obstáculos que as impedem de atingir o seu potencial.”

Cerca de uma em cada

três mulheres com emprego no mundo trabalha no sector da agricultura. Guterres disse que, apesar disso, elas não têm acesso igual à terra, financiamento, equipamentos, mercados e poder de decisão.

Segundo o chefe das Nações Unidas, os impactos arrasadores das mudanças climáticas aumentam essas dificuldades.

Cerca de 25% de todas as perdas relacionadas com o clima entre 2006 e 2016 aconteceram no sector da agricultura em países de baixa renda. As mulheres sofrem, de forma desproporcional, durante esses desastres.

O secretário-geral disse que estas mulheres têm conhecimento e capacidades que podem ajudar as comunidades na adaptação às consequen-

cias das mudanças climáticas, através de soluções com base na natureza e de baixas emissões. Por tudo isso, ele afirmou que as mulheres rurais “são uma força poderosa que pode comandar o progresso global.”

Segundo a ONU, as mulheres e meninas de zonas rurais vivem na pobreza de forma desproporcional.

Apesar da redução da pobreza extrema em todo o mundo, cerca de mil milhões de pessoas continuam a viver nessa situação e estão concentradas em zonas rurais.

Em quase todo o mundo, as taxas de pobreza são maiores nas zonas rurais do que nos centros urbanos. Apesar disso, a agricultura de pequena escala produz perto de 80% de toda a comida na Ásia e em África Subsahariana. - ONU NEWS

